

Ata da 144.^a (centésima quadragésima quarta) Sessão Ordinária, na 4.^a (quarta) Sessão Legislativa da 18.^a (décima oitava) Legislatura da Câmara Municipal de São João Batista do Glória-MG. A sessão teve início às 19h (dezenove horas) do dia 29 (vinte e nove) de junho de 2020, sob a presidência do vereador Danilo José Soares Marques. O Presidente da Casa solicitou a este Secretário a chamada nominal dos vereadores, tendo comparecido os seguintes *edis*: **Adriano de Souza, Danilo José Soares Marques, Diego José dos Santos, Eder Aparecido de Paula Garcia, Iveraldo Vicente da Silva, Luiz Antônio Garcia, Marlos Henrique de Paula, Rafael Francisco de Souza e Weider Junior Rodrigues.** Verificado o número legal de presenças, "sob a proteção de Deus e em nome do povo gloriense", o **Presidente** declarou aberta a sessão e, em seguida, colocou a ata da sessão anterior em discussão e votação, sendo aprovada por unanimidade. O **Presidente** solicitou a este **Secretário** a leitura do expediente do dia, que constou o seguinte. **Expedientes oriundos do Chefe do Poder Executivo:** nada consta. **Expedientes oriundos diversos:** nada consta. **Expedientes apresentados pelos vereadores:** nada consta. Não houve o **Pequeno Expediente** por falta de orador inscrito. Dando continuidade, o **Presidente** declarou aberto o **Grande Expediente** e usaram a palavra os seguintes vereadores. O **vereador Luiz**, primeiro orador inscrito, requereu seja endereçado ao Poder Executivo o pedido de providências em relação aos servidores contratados que foram dispensados e não sofreram baixa na RAIS. Alegou que a maioria está desempregada e não consegue obter o auxílio emergencial do Governo Federal, já que não teve baixa no seu cadastro como servidor municipal. Em seguida, declarou que, no final de semana pregresso, esteve na Rua Antônio Satiro, junto com a Secretária de Infraestrutura; o engenheiro do Município, o Senhor Gleuberd; o Senhor Paulo representando a empresa Telinveste Imóveis e o Senhor Lucas a fim de encontrar uma solução para a água que fica empoçada defronte às residências de alguns moradores. Emitiu que será construída uma saliência na mencionada rua pra resolver a questão. Logo após, ressaltou que o SAAE, apesar de possuir recursos financeiros, ainda não construiu a rede de esgoto nas únicas três residências deste Município que não possuem. Destacou que há dois anos a mencionada autarquia ficou de resolver a questão, mas ainda não o fez. Lamentou o fato, uma vez que os moradores das mencionadas moradias detêm o mesmo direito do restante da população, que é o de ter a rede de esgoto tratada. Saliou que tentou resolver o problema entrando em contato com a Administração Municipal, Conselho Municipal, Vigilância Sanitária e Deputado Estadual Cássio Soares, e que o próximo passo será ir ao Ministério Público. Pediu apoio da população nessa causa, requerendo que elas cobrem nas redes sociais uma atitude da autarquia. Emitiu que a diretora do SAAE compromissou-se a iniciar as obras no mês de maio, mas, por questão ambiental, elas não foram iniciadas. Falou que nas citadas moradias, além da rede de esgoto, não há energia elétrica. Ato contínuo, a pedido da população gloriense, descreveu os subsídios dos agentes políticos deste Município, quais sejam, R\$ 2.952,59 (dois mil, novecentos e cinquenta e dois reais e cinquenta e nove centavos) dos vereadores; R\$ 14.000,00 (quatorze mil reais) do

prefeito; R\$ 3.600,00 (três mil e seiscentos) do vice-prefeito e R\$ 4.800,00 (quatro mil e oitocentos) dos secretários municipais. Em prosseguimento, requereu ao Presidente que explique para os demais vereadores por que comprou as caixas de sugestão antes da aprovação do Projeto de Lei n.º 18 de 03 de Março de 2020 que "Cria o sistema de Caixas de Sugestões e Reclamações na recepção da Câmara Municipal e nas Recepções dos órgãos públicos de São João Batista do Glória que prestam atendimentos ao público e dá outras providências". Apontou que o projeto em tela entrou em leitura, mas foi retirado da votação e apreciação, uma vez que não teve aceitação da população. O **vereador Iveraldo**, em aparte, declarou que, no dia anterior, foi informado pelo servidor do SAAE, o Senhor Josué, que as obras de construção da rede de esgoto nas mencionadas residências estão prestes a começar. Em seguida, solicitou seja encaminhado ao Departamento de Infraestrutura do Município o pedido de manutenção da estrada que que liga São João Batista do Glória a Furnas, uma vez todo o trecho dela encontra-se esburacado e com "costelas de vaca". O **vereador Luiz** falou que irá acreditar na palavra do servidor Josué. Reiterou que a diretora do SAAE não iniciou as obras em maio como prometera. O **vereador Iveraldo** salientou que confiará em Josué, pois ele é uma pessoa muito correta. O **vereador Marlos**, em aparte, argumentou que o vereador Luiz possui ciência de que a obra ainda não foi executada, porque não havia por escrito a autorização do Senhor Raul para a passagem das tubulações subterrâneas em suas terras, além disso, faltava a autorização ambiental. Questionou por que em mandatos anteriores a construção da rede de esgoto não foi realizada. O **vereador Luiz**, por sua vez, alegou que há o entrave da licença ambiental, porque o SAAE optou por passar as tubulações pelo caminho mais difícil, que contém árvores. Afirmou que a autorização do Senhor Raul poderia ser obtida a qualquer momento, bastava solicitar-lhe. Lamentou que foi preciso de um vereador ir até a residência do Senhor Raul para obter a autorização. Ressaltou que as obras não foram iniciadas por falta de planejamento. Disse que o SAAE deveria enviar um ofício à Câmara Municipal esclarecendo o motivo de não iniciar a construção da rede de esgoto em maio, conforme garantido pela diretora. Alegou que talvez não iniciaram as obras por motivo de picuinha com vereador. O **vereador Marlos** emitiu concordar com o vereador Luiz caso ele estiver agindo no interesse da população. Contudo, se ele estiver atuando com politicagem, ressaltou ser contra sua atitude. Argumentou que o SAAE não podia iniciar as obras sem autorização de passagem da tubulação e a licença ambiental. Recomendou que ele vá ao SAAE para se informar sobre o assunto. O **Vice-Presidente**, em aparte, afirmou que as obras estão prestes a iniciar. Esclareceu que não foram iniciadas antes, pois os servidores do SAAE estavam realizando um curso. Declarou que foi, na companhia de Josué, sexta-feira passada, levar a autorização para o Senhor Raul assinar. Disse que o servidor Josué, no último sábado, voltou à casa do Senhor Raul para pegar o documento assinado. Enfatizou, com absoluta certeza, que o início das obras acontecerá no próximo dia. O **vereador Luiz** apontou que o Vice-Presidente falara que a autorização foi assinada em maio. O **Vice-Presidente** argumentou que havia necessidade de o documento ser elaborado pelo assessor jurídico do SAAE. O **vereador**

Luiz pronunciou que acreditará nas palavras do Vice-Presidente. Destacou que a obra iniciará no presente mês, nem que para isso ele tenha que ir ao Ministério Público. Ressaltou ser uma covardia demorarem dois anos para realizar a instalação da rede de esgoto. O **vereador Diego**, segundo orador inscrito, comunicou que em São João Batista do Glória existe o "Programa Mais Genética", que é de iniciativa do Deputado Federal Emidinho Madeira. Apresentou seus agradecimentos, em nome dos produtores rurais, ao deputado. Afirmou que neste município já foram inseminadas mais de 600 (seiscentas) vacas, das quais 400 (quatrocentas) já pariram. Disse que, ainda no presente ano, na região, nascerá o primeiro bezerro de uma vaca fruto do "Programa Mais Genética". O **vereador Marlos**, em aparte, aproveitou o ensejo para agradecer, além do Deputado Federal Emidinho Madeira, a Prefeita Municipal, que propiciou a parceria entre São João Batista do Glória e o citado deputado. Mencionou que a manutenção do programa fica a cargo deste Município. Este **Secretário**, terceiro e último orador inscrito, no tocante à obra de instalação de rede de esgoto nas citadas três residências, que vem sendo cobrada há muito tempo, aproveitou momento para apresentar uma reflexão sobre a maneira que os acontecimentos são difundidos pelo SAAE. Ressaltou que não se pode monopolizar as informações, entregando-as apenas para alguns. De maneira diferente, apontou que elas deveriam ser apresentadas a todos os vereadores, a fim de que pudessem debatê-las. Desse modo, recomendou que o SAAE adote um modelo de comunicação mais eficiente com o Poder Legislativo. Sobre a fala do vereador Luiz quanto à dificuldade dos ex-servidores contratados de receberem o auxílio emergencial, declarou que também recebeu várias reclamações sobre esse fato. Pronunciou que o Governo Federal lançou uma plataforma para receber os recursos das pessoas que tiveram o direito ao auxílio negado. Assim, requereu que a Câmara Municipal disponibilize em seu portal informativos instrutivos sobre o procedimento desses recursos. Argumentou que seria uma forma de auxiliar a população a obter uma nova oportunidade de receber o auxílio emergencial. No que se refere a falta de rede de esgoto nas três moradias, indicou ser um problema crônico em todo o Brasil. Emitiu falar saneamento básico e água tratada em todo o país. Disse que o projeto de lei dispondo sobre o Marco Regulatório do Saneamento Básico foi aprovado pelo Congresso Nacional. Destacou ser um projeto de grande importância, pois seu objetivo primordial é acabar com todos os problemas relacionados à falta de saneamento básico e conceder à população água potável de qualidade. Agradeceu ao vereador Luiz que se dispôs a resolver a situação dos moradores da Rua Antônio Satiro. Informou que será construída uma saliência na aludida rua para que as águas não acumulem mais nas entradas das residências. Agradeceu ao vereador Diego por fazer parte do "Programa Mais Genética", criado pelo Governo do Estado de Minas Gerais e difundido pelo Deputado Federal Emidinho Madeira. Ressaltou a grande importância do Município de São João Batista do Glória na manutenção do citado programa. Agradeceu às associações rurais que estão empenhadas no uso do programa. Sem mais oradores inscritos, o **Presidente** iniciou seu pronunciamento. Declarou não ser verdade que o projeto das caixinhas de sugestões não foi bem recebido pela população. Afirmou que o vereador Luiz demonstra um desconhecimento total das ações do Legislativo Municipal. Trouxe à memória de todos que o mencionado vereador pronunciou em plenário que o legislativo não havia

antecipado receitas para serem utilizadas na aquisição das cestas básicas, contudo o numerário encontrava-se na conta do Município. Afirmou que as caixinhas estão prontas para serem distribuídas, e que assim será feito nesse ou nos mandatos posteriores. Argumentou que elas podem ser distribuídas sem a lei, no entanto haverá risco de que o próximo prefeito as retire. Apontou que as caixinhas proporcionarão a população de participar das ações da Casa Legislativa. Destacou que o povo quer ter o direito de expressar sua opinião, sugestão ou reclamação. Apontou que todas as alegações dos glorienses são levadas à Administração, e que as caixas de sugestão seriam mais uma forma de oportunizar a população de falar. Em seguida, citando como exemplo o fato de o vereador Luiz cobrar a construção da rede de esgoto nas três moradas sem antes procurar se informar que as obras começarão no dia seguinte, salientou que o vereador deveria, antes de falar em plenário, ir ao local onde há o problema e dialogar com os responsáveis. Destacou que a população gloriense é muito inteligente em decifrar os objetivos por trás da manifestação do vereador durante as sessões. Em seguida, parabenizou a intermediação entre o Deputado Federal Emidinho Madeira na consecução do "Programa Mais Genética". Ressaltou ser essencial prestar apoio ao produtor rural. Disse que o Legislativo e a Administração buscam prestar manutenção nas estradas rurais. Por oportuno, solicitou que a população informe à Câmara Municipal os trechos das estradas nos quais são necessários a manutenção. Declarou que o "Programa Mais Genética" é fundamental. Parabenizou a Administração Municipal por prestar toda a manutenção do projeto citado, propiciando a concretização do programa neste município. Pronunciou que o Legislativo aprovou repasses para as associações rurais, o que é muito importante e sustentará as ações do aludido programa. Apontou que os mencionados incentivos não são suficientes, mas destacou que o caminho é produtivo. Trouxe à memória de todos que este Município passou por uma crise financeira no final da gestão do Governo de Pimentel e que, atualmente, enfrenta a pandemia do Coronavírus. Alegou que a maior fonte de receita, que é o ICMS, reduziu. No entanto, salientou que, apesar do cenário desfavorável, várias obras estão sendo entregues e os vencimentos dos servidores estão em dia. Declarou que, aos poucos, a situação vai se ajeitando. Disse que os *edís* devem trabalhar e serem fortes, pois tem a certeza de que resultados positivos virão. Argumentou que dificuldades existem, que na área da saúde pessoas esperam na fila por exames. Todavia, ponderou que as cirurgias estão encaminhadas. Por fim, articulou que o Legislativo Municipal continuará a monitorar as ações deste Município da melhor forma possível. O grande expediente foi encerrado e passou-se para a apreciação da **Ordem do Dia: Segunda Discussão do Projeto de Lei n.º 12/2020 que "Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária de 2021 e dá outras providências"**. Colocado em sua segunda votação, o Projeto de Lei n.º 12/2020 foi aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a ser tratado, o **Presidente** declarou encerrada a sessão e convocou os nobres *edís* para a próxima Sessão Ordinária a ser realizada no dia 03 (três) de agosto de 2020, segunda-feira, às 19h. Eu, _____, 1.º Secretário, **Weider Junior Rodrigues**, mandei lavrar esta ata que será assinada após a sua aprovação.

